

ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA PIBID

Emille Christine Sousa Ferreira¹
Waldir Pacheco Neto²
Ezequiel Ribeiro Lopes³
Joidyane Maria Costa⁴
Suzanna de Sousa Silva⁵

INTRODUÇÃO

O presente relato apresenta e discute experiências vivenciadas por um grupo de bolsistas do subprojeto PIBID-Biologia em uma escola de Ensino Médio do Município de Pinheiro-MA. O relato evidencia a importância do Programa PIBID como oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e refletir sobre a prática docente. Dessa forma, os objetivos foram: 1) Relatar impressões sobre as atividades desenvolvidas junto aos alunos do Ensino Médio de uma escola pública; 2) Refletir sobre a prática pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos e 3) Relatar principais desafios observados para melhoria da qualidade do ensino no ambiente escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os saberes docentes, necessários à prática pedagógica são oriundos de diversas fontes (dos programas escolares, dos livros didáticos, das disciplinas ensinadas, etc.), os quais Tardif (2002) classifica como: saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. Borges (2004, p. 260), corrobora esta concepção, ao afirmar que “os professores não se apoiam em um saber para ensinar, mas em vários”.

A vivência no cotidiano escolar é fundamental para gerar identidade com o meio a partir da qual é possível reconhecer desafios e problemáticas que envolvem o trabalho docente. A respeito dos saberes que emergem da vivência no cotidiano escolar, Tardif afirma que:

Os docentes, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio [...] os quais brotam da experiência e são por ela validados (TARDIF, 2002, p. 39)

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão - MA, emille.christine@discente.ufma.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão-MA, waldir.pacheco@discente.ufma.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão-MA, ezequiel.lopes@discente.ufma.br;

⁴ Especialista em educação pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, joidyanecosta@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal do Maranhão-MA, suzanna.sousa@ufma.br.

Além disso, o trabalho docente envolve complexidades inerentes à própria natureza do objeto de trabalho que é humana, com seus aspectos individuais, percepções e identidades heterogêneas (TARDIF, 2002, p.130). Dessa forma, é preciso entender os aspectos que podem influenciar no processo de ensino-aprendizagem tanto na dimensão física, social ou afetiva.

Assim, percebe-se que as ações do Programa PIBID no ambiente escolar são essenciais para o desenvolvimento das competências e saberes docentes necessários para uma formação de qualidade. No presente relato, são apresentadas algumas vivências dos bolsistas do Programa no ambiente escolar e de que forma estas experiências têm influenciado a perspectiva da atuação docente.

Deve-se mencionar também o contexto da Reforma do Novo Ensino Médio, instituída por meio de Medida Provisória nº 746/2016 e concretizada pela Lei nº 13.415, que implementou um currículo composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos (BRASIL, 2023). Neste cenário, novas habilidades são requeridas do professor, como por exemplo, a habilidade para trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar (RODRIGUES et al., 2023, p.12). Dessa forma, a participação dos bolsistas do Programa PIBID nas atividades da escola torna oportuno a familiarização e entendimento do processo de implementação desse novo currículo.

METODOLOGIA

O relato de experiências foi apresentado a partir da percepção dos bolsistas do Subprojeto de Biologia em relação às vivências na escola de Educação Básica Centro de Ensino José de Anchieta, localizada no Município de Pinheiro, MA. Atualmente, a escola oferece ensino em diversas modalidades, incluindo educação geral, educação especial e EJA (educação de jovens e adultos), abrangendo turmas do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio.

O relato de experiências compreende o período de março a julho de 2023 e encontra-se organizado em três momentos: 1) Experiências no cotidiano escolar e 2) Desenvolvimento de práticas pedagógicas 3) Reflexões e desafios da prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1) Experiências no cotidiano escolar

Neste ponto, foram vivenciadas experiências de integração ao ambiente escolar, através de visita guiada pela professora aos espaços da escola como salas de aula, laboratório de Biologia, laboratório de Informática, sala de professores, etc. Posteriormente, foram iniciadas as atividades em sala de aula sob orientação da Professora supervisora. O contato

com os alunos ocorreu de forma gradual e após algumas semanas os bolsistas ganharam mais confiança no diálogo com os alunos e perceberam abertura para que pudessem auxiliar nas atividades pedagógicas. A experiência de conviver nos espaços escolares, dialogar com os alunos e conhecer suas individualidades trouxeram novos aprendizados quanto à prática docente os quais contribuem para aprimorar a formação como educadores.

2) Desenvolvimento de práticas pedagógicas

No âmbito do Programa PIBID as atividades desenvolvidas no subprojeto de Biologia abrangeram os espaços escolares e também promoveram a interação escola-universidade. Nos espaços escolares a atuação dos bolsistas esteve diretamente ligada ao planejamento do professor supervisor. Dentre as atividades relacionadas ao currículo do Novo Ensino Médio estão as eletivas de base que articulam duas ou mais disciplinas da BNCC, permitindo o aprofundamento dos conhecimentos construídos pelos alunos. Dentro da eletiva de base foi desenvolvida a proposta intitulada como “Clube de Ciências” que possibilitou a realização de atividades relacionadas ao método científico, estudo dos fósseis, simulação de modelos fósseis utilizando gesso e extração de DNA. As atividades possibilitaram aos alunos uma imersão ainda mais aprofundada nos temas trabalhados, despertando o interesse pelo estudo dos fósseis, pela paleontologia e genética. O desenvolvimento destas atividades proporcionaram um momento de reflexão quanto às práticas que promovem engajamento e envolvem o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

3) Reflexões e desafios da prática docente

A convivência nos espaços da escola e na sala de aula possibilitou uma reflexão mais aprofundada sobre os desafios da prática docente. Um dos pontos que, dentro do subprojeto, causaram impacto positivo no desenvolvimento individual e coletivo, foi a aproximação e contato com alunos do ensino médio, o despertar do interesse e curiosidade dos alunos da escola para adentrar a faculdade, familiarização com o novo ensino médio e fortalecimento de habilidades e competências, como a oralidade, didática, organização de metodologias que são os pilares para uma atuação docente de qualidade. Em contrapartida, a experiência permitiu identificar problemáticas dentro da escola, como a insuficiência de equipamentos, como projetores e computadores, bem como a impossibilidade do uso do laboratório de ciências e sala de informática. Esta realidade pode constituir uma limitação à prática docente no que diz respeito às possibilidades de articular teoria e prática por meio da experimentação. Outra limitação identificada foi a quantidade de livros didáticos, insuficiente para o número de alunos, impossibilitando os mesmos de levar os livros para casa, podendo prejudicar aqueles que não possuem acesso à internet ou não possuem telefone/computador à disposição. Diante das problemáticas que, infelizmente, são uma realidade em outras escolas públicas do País,

verificou-se que o docente necessita estar preparado, adaptando metodologias afim de não deixar os alunos a mercê apenas dos conhecimentos teóricos que muitas vezes podem gerar dificuldades de aprendizado e desmotivação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa PIBID traz consigo reflexões quanto a importância da prática docente e da inserção de graduandos da licenciatura em seu âmbito de atuação, onde os bolsistas e voluntários recebem oportunidades de trabalhar sua desenvoltura em sala de aula, capacidade de articulação para resolução de problemáticas (recorrentes nas escolas do Brasil), melhoria em suas individualidades, aprimorando, também, habilidades referentes aos trabalhos em equipe. É importante destacar que o contato direto dos licenciandos com a realidade vivenciada por professores da educação básica brasileira é significativo não somente para quebrar a barreira entre o que ocorre na prática e o que é aprendido na teoria dentro das universidades, para além disso, é indiscutível a relação simbiótica entre o que é observado com potencial de melhorias e o que se pode buscar como formas de aprimorar o aprendizado significativo nas unidades básicas de ensino. As dificuldades identificadas no ambiente escolar demonstram o quanto o ensino básico necessita de novas metodologias e de novos olhares voltados para o aprendizado dos estudantes, em especial àquelas que se referem a ciência e sua aplicação no cotidiano. Os métodos práticos, saindo do abstrato para o concreto, onde os alunos juntamente aos bolsistas e professora supervisora adotaram uma postura mais ativa durante as aulas, forneceram um efeito positivo no tocante ao que se foi discutido e compreendido pelos alunos em forma de conhecimento.

Desta forma, é importante destacar as conexões que se constituem entre a universidade e a escola campo. Esse instrumento não apenas promove a integração dos bolsistas do PIBID, mas também retorna o interesse dos professores que atuam na escola, através da sua participação em reuniões, na contribuição do subprojeto e na busca por grupos de estudo, fortalecendo uma valiosa troca de conhecimentos entre todos os envolvidos. Além disso, essa cooperação é facilitada diante o apoio da coordenação de área e dos supervisores, que são abordados para estreitar os laços pessoais. Portanto, é notório que o programa está promovendo novas tendências, com base na compreensão de que os alunos adquirem uma vasta possibilidade de conhecimentos, proporcionando que os futuros professores alcancem maior qualificação em suas carreiras por meio da prática de ensino. Essa relação no ambiente escolar permite constatar e buscar possíveis soluções para questões relacionadas ao ensino desde o início de sua formação, ofertando experiências necessárias para o desenvolvimento dos indivíduos críticos em relação às próprias ações e consciências de suas responsabilidades futuras.

Palavras-chave: Prática docente, Ensino Médio, ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Às instituições que executaram papéis essenciais no desenvolvimento do trabalho (UFMA e C. E. José de Anchieta). Aos bolsistas, professores, gestores e alunos da escola beneficiada, que amplamente compartilharam suas valiosas experiências no âmbito do programa PIBID. À Capes pelo apoio financeiro que tornou este projeto possível.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. M. F. O professor da educação básica e seus saberes profissionais. Araraquara: **JM Editora**, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Assessoria de Comunicação Social. Governo lança Novo Ensino Médio, com Escolas em Tempo Integral e nova proposta curricular. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=39571:proposta-preveflexibilizacao-e-r-1-5-bilhao-em-investimentos-em-escolas-de-tempo-integral> Acesso em: 26 de setembro de 2023.

RODRIGUES, E. R. *et al.* Novo Ensino Médio: desafios e expectativas. **Devir Educação**, V.7, n.1, P. 1-18, 2023.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2002.